

**Economia**

FALE COM O EDITOR RAFAEL GUZZO E-MAIL: economista@tribuna.com.br



**MORADIAS POPULARES:** benefício do Estado será somado ao federal, e a expectativa de empresários é de ajuda a famílias com renda de até R\$ 4.400

**Empresários elogiam e dizem que população será beneficiada**

Empresários do setor da construção civil e do mercado imobiliário elogiam o valor confirmado pelo governador Renato Casagrande.

O vice-presidente da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário (Ademi), Alexandre Schubert, afirma que o valor vai facilitar a vida da população beneficiada.

“É uma notícia muito positiva. O valor final da prestação vai ficar muito mais ajustado para o bolso da população. Isso vai voltar a viabilizar o programa.”

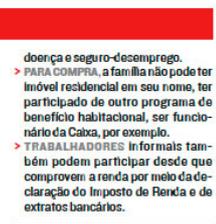
Já o presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon-ES), Douglas Vaz, destacou que o governo tem dialogado muito com o segmento e que esse subsídio chega no momento certo. “Vai viabilizar projetos parados em alguns municípios, reduzir o déficit habitacional e incentivar construtoras a fazer lançamentos. Estamos acompanhando e apoiando a volta do programa. Nossa expectativa é de que dentro de poucos dias o governo apresente oficialmente o Nossa Casa e que ele entre em vigor. Essa é uma boa notícia.”

Ele acrescenta que o subsídio vai, indiretamente, ter papel na possibilidade de contratação de mão de obra, ou seja, possibilitará a criação de empregos no segmento.

A Sedurb foi procurada pela reportagem mas não confirmou se o subsídio do programa Nossa Casa, informado pelo governador, será exclusivo para a Faixa 1 ou se a Faixa 2 do Minha Casa, Minha Vida também será contemplada. A secretária não informou como vai funcionar o novo programa.

A Sedurb apenas confirmou que o Nossa Casa está em fase de reestruturação com “o objetivo de oferecer subsídios e condições especiais de financiamento para a população capixaba”.

**DOUGLAS:** diálogo com governo



**Ajuda de 20 mil reais para famílias comprarem imóvel**

Casagrande confirmou que governo do Estado vai liberar o valor extra para quem participar do programa Minha Casa, Minha Vida

Rodrigo Perét

O governo do Estado está preparando um novo formato para o Programa Estadual Nossa Casa, e vai oferecer subsídios de R\$ 20 mil para ajudar a reduzir o financiamento de imóveis pelo Minha Casa, Minha Vida.

A informação, confirmada ontem pelo governador Renato Casagrande,

havia sido antecipada por A Tribuna, na edição de sábado.

A medida deve ser voltada para a Faixa 1 do programa de habitação do governo federal, mas o Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado (Sinduscon-ES) destaca que há expectativa no setor para que a Faixa 2 também seja atendida por subsídios estaduais.

Casagrande disse que o anúncio oficial do novo formato do Nossa Casa irá ocorrer após o contrato ser aprovado pela Caixa Econômica.

“Assim que aprovar, vamos lançar. Vai ser R\$ 20 mil para a primeira faixa. O governo federal entra com uma parte e nós vamos acrescentar outra para reduzir o financiamento de quem tem renda menor.”

Apesar de o governador ter dito que o subsídio deve ser destinado para a Faixa 1, o presidente do Sinduscon-ES, Douglas Vaz, destacou que há expectativa entre o empresário de que o benefício atenda, além desta faixa, também a Faixa 2, destinada para famílias com renda de até R\$ 4.400.

**PROGRAMA**

O programa Nossa Casa, existe há 11 anos e é voltado para a população urbana e rural de baixa renda, a fim de oferecer moradia digna, com incentivo à produção, aquisição, requalificação e à reforma de habitações de interesse social, segundo a Secretaria de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano (Sedurb).

O novo formato do Nossa Casa será atrelado ao programa do governo federal, mas utilizará recursos do Estado para executar as obras e subsidiar ajuda financeira para as famílias.

A Sedurb foi procurada pela reportagem mas não confirmou se o subsídio do programa Nossa Casa, informado pelo governador, será exclusivo para a Faixa 1 ou se a Faixa 2 do Minha Casa, Minha Vida também será contemplada. A secretária não informou como vai funcionar o novo programa.

A Sedurb apenas confirmou que o Nossa Casa está em fase de reestruturação com “o objetivo de oferecer subsídios e condições especiais de financiamento para a população capixaba”.

**SAIBA MAIS**

**Reformulação Nossa Casa**

- > NO ESTADO, o governo tem um programa habitacional chamado Nossa Casa. O programa, que está sendo reformulado, será lançado à população com novos benefícios.
- > A NOVIDADE PRINCIPAL é a ajuda financeira que o governador dará às famílias de baixa renda que estiverem inscritas no programa.
- > O NOSSA CASA será conectado ao programa Minha Casa, Minha Vida, mas utilizará recursos do Estado.
- > AINDA NÃO existe data oficial para anunciar as novidades do programa, mas o lançamento deve ser nos próximos dias, conforme sinalização do governador Renato Casagrande.

**Ajuda extra**

- > A SECRETARIA DE ESTADO de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano (Sedurb) confirmou o plano do governo de pagar o subsídio.



**A TRIBUNA** antecipou o subsídio

- > O GOVERNADOR confirmou ontem que o valor será de R\$ 20 mil, para a Faixa 1.
- > MAS NÃO CONFIRMOU se esse valor será apenas para a Faixa 1, e nem se outras faixas poderão ser beneficiadas por subsídios.
- > O SETOR DA CONSTRUÇÃO tem como expectativa que a Faixa 2 também seja atendida por subsídios do Nos-

sa Casa.

**Minha Casa, Minha Vida**

- > NO PROGRAMA Minha Casa, Minha Vida, a ajudado governo federal pode chegar a R\$ 55 mil, nos casos de imóveis com valor máximo para financiamento de R\$ 350 mil.

**FAIXAS**

- > FAIXA 1: famílias com renda mensal de até R\$ 2.640.
- > FAIXA 2: renda entre R\$ 2.640,01 e R\$ 4.400.
- > FAIXA 3: renda mensal entre R\$ 4.400,01 e R\$ 8.000.

**VALOR DO IMÓVEL**

- > PARA EMPREENDIMENTOS que contemplem a Faixa 1 Subsidiado: até R\$ 170 mil.
- > PARA EMPREENDIMENTOS que contemplem a Faixa 1 e 2 Financiados: até R\$ 294 mil.
- > PARA EMPREENDIMENTOS que contemplem a Faixa 3 Financiados: até

R\$ 350 mil.

**PARA O PROGRAMA RURAL**

- > PARA NOVAS MORADIAS, o valor máximo passou de R\$ 55 mil para R\$ 75 mil. Já para melhoria de uma moradia, o valor passou de R\$ 23 mil para R\$ 40 mil.

**CÁLCULO**

- > PARA CALCULAR a renda, a família soma os ganhos mensais de cada membro. Não são considerados benefícios assistenciais e previdenciários com o Bolsa Família, auxílio-

doença e seguro-desemprego.

- > PARA COMPRA, a família não pode ter imóvel residencial em seu nome, ter participado de outro programa de benefício habitacional, ser funcionário da Caixa, por exemplo.
- > TRABALHADORES Informais também podem participar desde que comprovem a renda por meio da declaração do Imposto de Renda e de extratos bancários.

Fonte: Governo federal, governo do Estado e pesquisa A Tribuna.